

ALANTOÍNA

Origem

É um produto da metabolização das purinas (2,5 dioxi-4-imidazolidinil uréia). É obtida por síntese e também encontrada nas raízes e rizomas do confrey, *Symphytum officinale* (Boraginaceae).

Mecanismo de Ação

Tem ação estimulante da proliferação celular ativadora da cicatrização de feridas. É hidrolisada na pele formando uréia, que tem ação hidratante e queratoítica, sendo por esta razão usada também no tratamento da psoríase, ictiose e hiperqueratose.

Indicação

Renovador celular usado em cicatrização de feridas. Ação hidratante e queratolítica.

Concentração de uso

Crems, loções e xampus - 0,2 a 2,0%

Pomadas para hemorróidas - 0,3 a 5%

Geral: 0,1 a 5%

Em geral, pode ser usado em cremes para as mãos, rosto ou corpo, protetores solares, batons, pomadas labiais, desodorantes, loção pós-barba, xampu, sabonete líquido, banho de espuma, creme dental, anti-séptico bucal, etc.

Exemplos de aplicação

Loção anti-bacteriana/ anti-séptica

Fosfato de Clindamicina 1,2%

Alantoína 0,5%

Extrato de própolis 2,0%

Canfora 0,2%

Loção alcoólica 70% qsp 100ml

Aplicar à noite com um chumaço de algodão ou cotonete. Pode ser usado 2x/dia se necessário, sem exposição ao sol.

Crema hidratante para as mãos

Óleo de Silicone 5,0%

Alantoína 0,5%

D-Pantenol 2,0%

Extrato de Germe de Trigo 1,0%

Crema base qsp 100g

Aplicar nas mãos 2 a 3x/dia ou sempre que lavar com detergentes e sabões.

Vantagens

Pode ser utilizado no tratamento de psoríase e também pela especialidade Veterinária.

Referências Bibliográficas

Manual de Incompatibilidades. Pharmabooks, 2ª Ed, 2008.

Formulário Médico Farmacêutico. Pharmabooks, 3ª Ed, 2006.

Formulário Veterinário Farmacêutico.